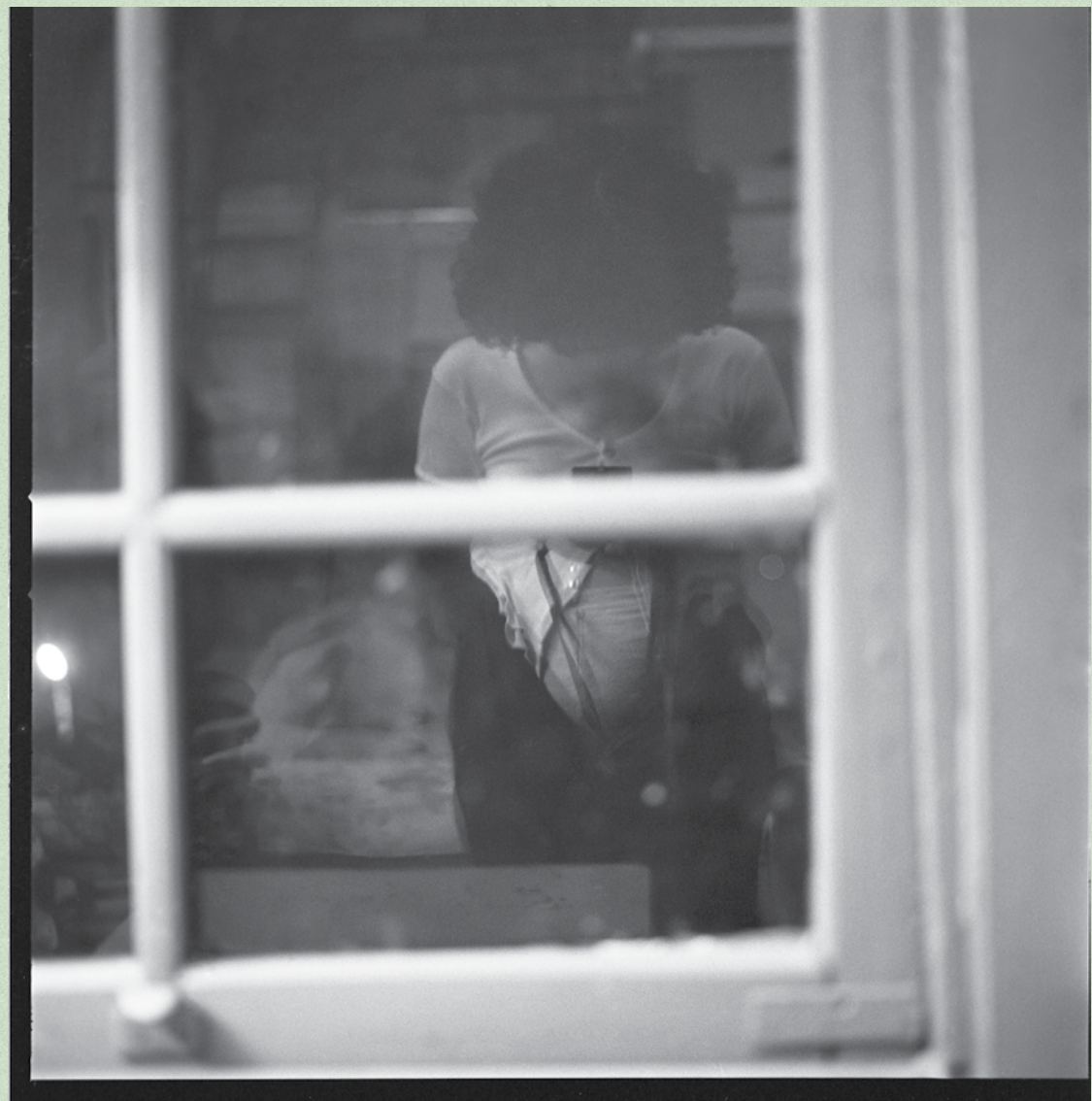


A
VIDA
QUE
SE
REVELA

Rinko Kawauchi
e Tokuko Ushioda



Courtesy of KYOTOGRAPHIE International Photography Festival


JAPAN HOUSE
—
SÃO PAULO

KYOTO
GRAPHIE
international
photography festival

A vida que se revela

Há mais de 10 anos, Kyoto, uma cidade fascinante e histórica, é palco de um festival ativo, singular e vibrante, que na primavera ocupa espaços de todos os tipos com diversas exposições de fotografia contemporânea. Hoje, temos uma ocasião única de mostrar ao nosso público, aqui em São Paulo, algo que somente quem esteve no Japão entre abril e maio de 2024 pôde ver.

Quando convidamos o festival KYOTOGRAPHIE para uma parceria, nossas primeiras conversas giraram em torno de uma exposição dedicada ao trabalho de 5 mulheres fotógrafas que também seria exibida em outras partes do mundo além de Kyoto, demonstrando a pertinência da fotografia japonesa, com destaque especial à cena feminina. Mas quando me deparei com o projeto de Rinko Kawauchi e Tokuko Ushioda, fui imediatamente arrebatada por sua poética e delicadeza.

A premissa já é muito interessante: um(a) artista é convidado(a) a participar do festival e incumbido(a) de chamar outro(a), de outra geração, para estabelecer um diálogo.

Rinko Kawauchi, com seus 52 anos e uma carreira consolidada, inclusive internacionalmente – parte de sua obra foi exposta no Brasil em 2007 no MAM-SP –, sugeriu convidar Tokuko Ushioda, 84 anos e 49 de carreira, cujo trabalho nunca fora exibido na América Latina.

Ambas usam a fotografia como um portal para seus passados e uma tentativa de eternização de suas memórias. As imagens servem como catalisadores de sensações e um prolongamento sem fim de momentos, muitas vezes pequenos momentos, seu dia a dia em família.

São fotógrafas de gerações diferentes, que seguem estéticas distintas, mas seus trabalhos são próximos na temática: o foco principal de sua atenção recai sobre os familiares, as cenas domésticas e os objetos que sintetizam seu cotidiano.

Seus olhares, recortes, o que viveram – isso é único e intransferível. Mas suas obras se conectam conosco a partir do momento em que conseguimos nos identificar em muitas das situações retratadas. Afinal, vidas têm suas simetrias.

O título da mostra no Brasil, *A vida que se revela*, vem das palavras de Rinko sobre Tokuko mas se aplica a ambas: essa forma delicada, sensível e íntima de enxergar a própria vida, dentro de registros cotidianos e da percepção singela da magnitude da existência, mesmo que ordinária. E reforça o papel único dessas duas mulheres que são protagonistas e participantes ativas dessa vida ao mesmo tempo que se colocam como espectadoras de seus ciclos.

Natasha Barzaghi Geenen

Diretora Cultural da Japan House São Paulo



Esta exposição celebra a parceria entre o Festival Internacional de Fotografia KYOTOGRAPHIE e a Japan House São Paulo, trazendo pela primeira vez uma de suas principais mostras ao Brasil, alguns meses após sua abertura no início de 2024, em Kyoto. É uma honra oferecer ao público de São Paulo uma oportunidade de conectar-se com narrativas fotográficas japonesas tão ricas e singulares.

Rinko Kawauchi é uma fotógrafa altamente prestigiada tanto no Japão quanto internacionalmente por sua sensibilidade, que revela a fragilidade e a vitalidade inerentes aos indivíduos e objetos retratados em seus trabalhos. Para esta exposição, que se configura como diálogo entre duas fotógrafas, Kawauchi escolheu expor com Tokuko Ushioda. Sobre Ushioda, Kawauchi diz: “respeito o fato de que atua como fotógrafa desde uma época em que era difícil para as mulheres progredirem na sociedade, e de que ela está sinceramente comprometida em se envolver com a vida que se revela diante de si”.

Esta exposição reúne fotografias de suas famílias realizadas por elas. Kawauchi apresenta duas séries. A primeira, *Cui Cui*, é uma série que reflete sobre ciclos familiares. É composta de fotos realizadas ao longo de um período de 13 anos, que compreende a morte de seu avô, com quem ela morou desde que nasceu e que fotografou como exercício enquanto ainda era estudante, e o nascimento de seu sobrinho. Já *as it is* (tal como é) são registros de crianças e cenas familiares que ela presenciou durante os três anos seguintes ao nascimento de sua filha.

Tokuko Ushioda começou sua carreira como fotógrafa *freelancer* em 1975. Logo após o nascimento de sua filha Maho, em 1978, ela e seu marido, o fotógrafo Shinzo

Shimao, se mudaram para uma casa em estilo ocidental (a antiga residência Theodora Ozaki) construída em 1888, no distrito de Gotokuji, em Tóquio. Esta exposição inclui *My Husband* (Meu Marido), uma série de fotos de seu marido, de sua filha e da vida nessa casa realizadas ao longo dos sete anos que se seguiram ao nascimento de Maho; e *ICEBOX* (Caixa de Gelo), uma série de fotos de geladeiras pertencentes a parentes, conhecidos e amigos realizadas ao longo de um período de 20 anos, que teve origem na observação de sua própria geladeira como forma de documentar sua vida.

Família, lar, cotidiano, morte e nascimento: o olhar dessas duas fotografias que captura cuidadosamente presenças e atividades que são familiares, embora em constante mutação, encontra luz própria em pequenos momentos que permanecem ocultos em nossas vidas cotidianas, transcendendo o tempo e a geografia.

A vida que se revela mistura cultura japonesa e vida cotidiana, refletindo a abordagem que é marca registrada de KYOTOGRAPHIE na criação de experiências transformadoras na fotografia contemporânea.

Lucille Reyboz e Yosuke Nakanishi
Co-fundadores e Diretores do KYOTOGRAPHIE



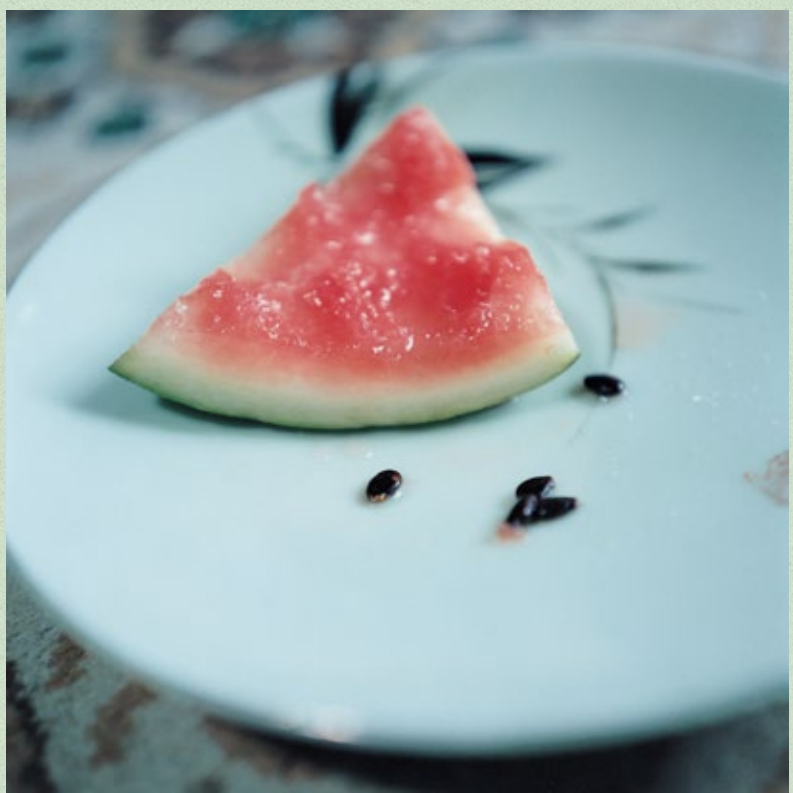
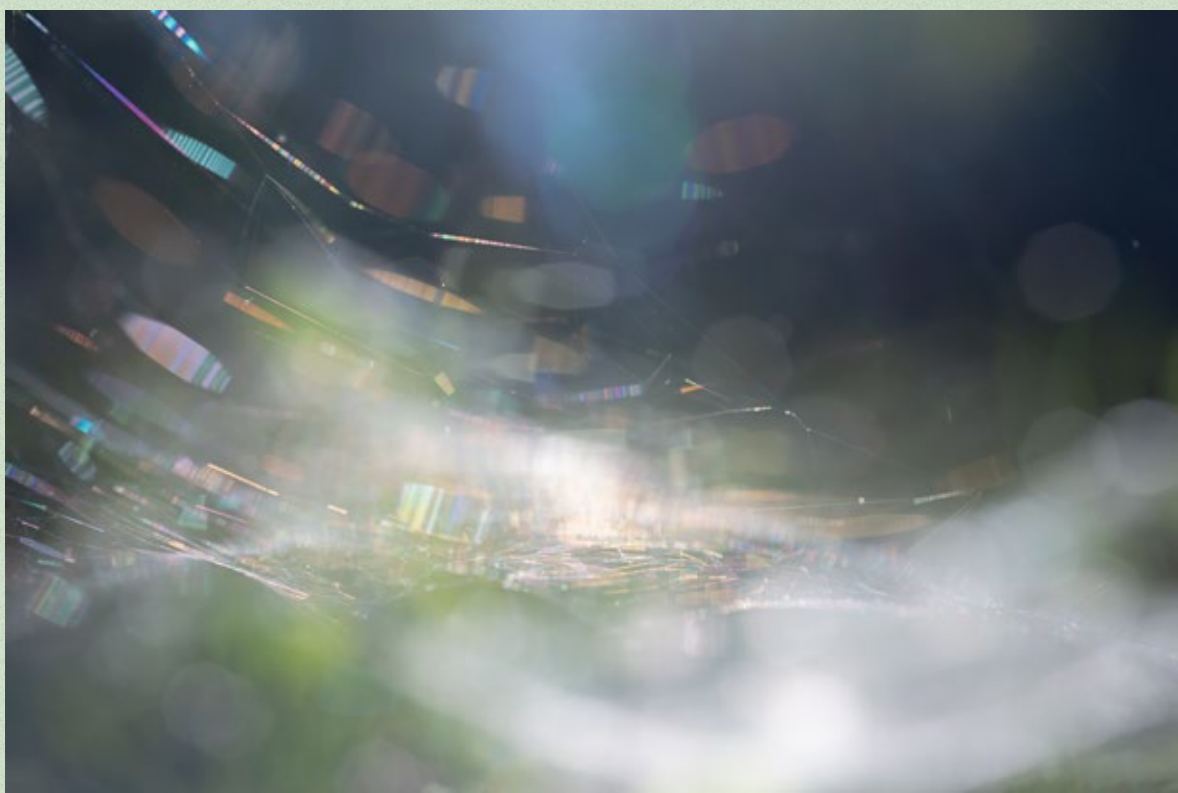


Rinko Kawauchi

Rinko Kawauchi (1972, Shiga, Japão) é fotógrafa reconhecida internacionalmente.

Em 2002 recebeu o 27º Prêmio Kimura Ihei por sua série *Utatane* e *Hanabi*. Em 2023, foi laureada com o Prêmio Mundial de Fotografia da Sony por sua excepcional contribuição nesse campo. Suas séries mais notáveis incluem *Illuminance* (2011), *Ametsuchi* (2013) e *Halo* (2017). Entre suas publicações mais recentes estão os fotolivros *Yamanami* (2022) e *Making Daidai Shoten* (2022, em parceria com Hisako Tajiri).

A obra de Kawauchi é exibida com frequência em mostras no Japão e ao redor do mundo, como na significativa individual *Rinko Kawauchi: M/E – On this sphere Endlessly interlinking* na Tokyo Opera City Gallery (2022) e no Shiga Museum of Art (2023).





Tokuko Ushioda

Tokuko Ushioda (1940, Tóquio, Japão) estudou com Kiyoji Otsuji na Kuwasawa Design School, onde se graduou em 1963. Foi professora na mesma instituição e na Tokyo Zokei University entre 1966 e 1978.

É fotógrafa freelancer desde 1975. Em 2018, sua série *Bibliotheca* lhe garantiu os prêmios Domon Ken, Photographic Society of Japan na categoria “Lifetime Achievement”, e o Higashikawa Awards na categoria “The Domestic Photographer Award”. Outras obras representativas de seu trabalho incluem a série *ICE BOX*, em que fotografou o conteúdo das geladeiras de diversas famílias. Em 2019, ganhou o Prêmio Especial Kuwasawa. Em 2022, ganhou o Prêmio Especial do Júri no Paris Photo – Aperture PhotoBook com a série *My Husband*.



19/novembro/2024 – 13/abril/2025

Japan House São Paulo

Av. Paulista, 52

Entrada gratuita

**Terça-feira a sexta-feira
das 10h às 18h**

**Sábados, domingos e feriados
das 10h às 19h**

Segunda-feira | FECHADA


#FotografiaNaJHSP

#OlharesDoJapão

**A exposição conta com Libras e audiodescrição como
recursos de acessibilidade.**



[/japanhousesp](#)

 japanhousesp.com.br



JAPAN HOUSE

SÃO PAULO